

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA DIABETES MELITO
Relatoria: ELLEN CRIS SILVA E SOUZA DE MOURA
LULIANA BENEVENUTO REIS
Autores: MARIA APARECIDA GLÓRIA DA SILVA
TATIANE DA SILVA LIMA
ZEIZY THAIS MENEGUELI FAVALESSA
Modalidade: Pôster
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus (DM) é classificada em dois tipos principais: diabetes tipo 1- caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas com a consequente deficiência relativa ou absoluta de insulina e diabetes tipo 2 - caracterizada por uma diminuição da secreção pancreática de insulina e uma diminuição da ação da insulina ou resistência à insulina nos órgãos periféricos, resultando em hiperglicemia e glicotoxicidade. O objetivo foi apresentar os fatores de risco para o DM 1 e 2. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura em manual da Sociedade Brasileira de Diabetes, de um Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico e em artigos que foram encontrados no banco de dados da Bireme através dos descritores: diabetes melito tipo 1, diabetes melito tipo 2, fatores de risco. Resultando em 66 artigos. Foram excluídos aqueles que não se relacionavam com o tema por meio da leitura do título e resumo. A amostra final compreendeu 01 artigo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os fatores de risco para o DM Tipo 1 são: obesidade, sedentarismo, fatores ambientais e imunológicos. Já os fatores de risco de DM tipo 2 são: sobrepeso (IMC maior ou menor a 25 Kg/m²), história familiar de diabetes (parente em primeiro grau), estilo de vida sedentário/inatividade habitual, raça/etnia, diagnóstico de pré-diabetes (tolerância à glicose comprometida), história prévia de diabetes melito gestacional ou peso do bebê ao nascer maiores 4,5 Kg, hipertensão maior ou igual 140/90 mmHg, colesterol HDL menor ou igual 35 mg/dl ou nível dos triglicérides maior ou igual 250 mg/dl, história de doença ovariana policística, história de doença vascular, idade ≥45 anos. **CONCLUSÃO:** Faz-se importante o conhecimento dos fatores de risco desencadeadores de DM pelo enfermeiro, de forma a contribuir para minimizar a vulnerabilidade das pessoas em relação a doença, e com isso o profissional pode ajudar propondo ações educativas que podem promover a saúde aumentando a qualidade de vida da população.